



----- **Ata N.º 17/2018** -----

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezoito nesta Vila de Porto Moniz, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões, realizou-se a décima sétima reunião ordinária da Câmara Municipal, do ano de 2018, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1. Período antes da ordem do dia; -----**
- 2. Balancete; -----**
- 3. Correspondência; -----**
- 4. Autorização de transportes solicitados pela Casa do Povo de Porto Moniz; -----**
- 5. Ratificação da Autorização de Apoio logístico solicitado pela Associação de Ciclismo da Madeira; -----**
- 6. Solicitação de apoio logístico por parte do Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz;**
- 7. Ratificação e autorização de transporte solicitado pelo Instituto de Segurança Social da Madeira; -----**
- 8. Ratificação da Autorização de apoio pecuniário e de empréstimo de palco e enfeitamentos solicitado pela Paróquia das Achadas da Cruz; -----**

A reunião foi presidida pelo Senhor Presidente João Emanuel Silva Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Luís Teixeira, Nélvio Viveiros Sequeira, Graciela Sofia Nunes da Silva e Rui Nelson da Silva Rodrigues. A reunião foi secretariada por mim, Márcio David Telo Correia. E sendo a hora designada para o funcionamento do executivo e tendo os membros ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

1. Período antes da ordem do dia -----

O Presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz, Emanuel Câmara, inicia o período antes da ordem do dia afirmando que à Câmara não chegou qualquer comunicação ou informação relativa à fusão de escolas no concelho do Porto Moniz. Prossegue apontando o lapso, ou da Secretaria Regional de Educação ou da própria escola. A Câmara, que tinha o transporte escolar a concurso, percebeu, apenas pelos números, uma eventual fusão da escola do Seixal com a do Porto Moniz. Reforçou a mensagem tantas vezes proferida em ocasiões anteriores, citando: “Enquanto eu for presidente desta câmara, a escola do Seixal não fecha! A única possibilidade de a escola do Seixal encerrar acontecerá, apenas, a pedido dos encarregados de educação e se estes manifestarem a vontade dos seus filhos virem estudar para a Vila”. O Presidente lamenta o facto de, mesmo depois de ter tido uma conversa com o diretor da escola do Porto Moniz, não ter recebido



qualquer informação neste sentido. Continua a intervenção criticando a unilateralidade na decisão de fusão, mas, ainda assim, lembra que a Câmara prosseguiu o seu compromisso com aqueles que realmente são importantes, que são os alunos do município, e, para estes, o transporte está assegurado e é uma realidade, uma vez que, o mesmo já se iniciou na semana passada com o transporte para São Vicente dos utentes do CAL. Reforçou que a Câmara está de consciência tranquila e, a esta parte, fez pelo melhor em nome de todos os estudantes do Município. -----

O Presidente prosseguiu a sua intervenção referindo a deslocação, a convite da Secretaria Regional dos Recursos Naturais, à Reserva Marinha das Achadas da Cruz e Ponta do Pargo. Informou que aquela reserva procura preservar as arribas, a fajã e o mar da zona compreendida entre a Ponta do Pargo e as Achadas da Cruz, contemplando também a proteção do calhau entre aquelas duas localidades, sendo que, o limite da zona protegida, nas Achadas da Cruz, é traçado pela Ribeira do Tristão. O presidente refere que, segundo foi informado, tanto a população local como os turistas podem usufruir de todas as valências que aquele espaço tem para oferecer, desde que cumpram com as regras estabelecidas. Continua informando que foi questionado, nessa deslocação, sobre o afundamento de navios e qual a viabilidade de isso poder vir a acontecer na Costa Norte, ao que respondeu, citando: “A Costa Norte já é, de si, felizmente, rica na sua vida marinha natural e não são necessárias artificialidades. A capitalização não passa pelo afundamento, mas sim pela potencialização e divulgação de uma forma mais acutilante de tudo o que já existe.” O presidente reconheceu o facto de a Calheta ter uma maior “dinâmica de mar”, pois as condições climatéricas assim o permitem, mas anunciou o interesse de um empresário que se prepara para explorar este mercado no concelho do Porto Moniz. -----

Teve a palavra o vereador do PS, Nélcio Sequeira, informando que tinha duas questões para o vereador da oposição, Rui Nelson. -----

A primeira questão é relativa à informação que tem chegado, nas últimas duas semanas, à Câmara Municipal, quer pelas redes sociais ou mesmo por mensagens privadas à sua pessoa, por parte de um munícipe, sobre o processo de recrutamento do Município. Essa informação diz que o vereador Rui Nelson estaria em conversas com este munícipe dizendo que a Câmara estaria a recrutar para os seus quadros, e que o mesmo devia ir à Câmara inscrever-se. O vereador Nélcio Sequeira alerta para a não verdade daquela informação e refere que o vereador Rui Nelson esteve a par de todo o processo concursal, realizado transparentemente, para a admissão de 18 funcionários tendo, inclusive, participado na cerimónia de admissão dos mesmos. O vereador



lança mais uma advertência quanto ao cuidado a ter quando se passa uma informação deste género, pois dá a entender às pessoas que a câmara é que não quer admiti-las, chamando a atenção para, nesta situação específica, o munícipe nem ter concorrido ao último concurso por falta de habilitações literárias. -----

A segunda questão, também dirigida ao vereador da oposição, está relacionada com o Parque de Campismo. Lembrou o período de eleições em que o vereador Rui Nelson havia dito que conseguia licenciar aquele espaço. Faz referência ao facto de, apesar dos esforços contínuos do Município nesse sentido, nunca foi possível licenciar aquele espaço de maneira a fazer parte da Rede Nacional de Parques de Campismo, e diz que esse processo esbarra sempre com a legislação regional para o efeito. O vereador Nélcio Sequeira pediu, desta forma, ajuda ao vereador da oposição naquele sentido e disse ainda que o mérito será sempre de todo o executivo que está em função, e que dividiria os créditos, caso se conseguisse o licenciamento, com o vereador Rui Nelson. Ainda sobre o mesmo processo, diz ter enviado já um pedido de informação que questionava a existência de algum pedido de licenciamento anterior, ao qual nunca obteve qualquer resposta. Ainda assim, reforçará o pedido que seguirá, desta vez, em forma de ofício.

O vereador eleito pelo PS termina a sua intervenção ressaltando que não consegue entender como é que se consegue realizar uma obra, com dinheiros públicos, sem que a mesma disponha dos licenciamentos necessários, e diz que espera estar enganado, mas tem ali uma obra que nunca conseguirá licenciar. -----

É feita uma ressalva pelo vereador Luís Teixeira, aluindo que será quase impossível conseguir aquele licenciamento, uma vez que o parque está localizado num sítio com alto risco de inundação. -----

Tomou a palavra o vereador do PSD, Rui Nelson, que, respondendo à primeira pergunta do vereador Nélcio Sequeira, confirma ter sido abordado por um munícipe sobre o porquê de não ter sido um dos contratados pela Câmara. Prosseguiu como citamos: “O que respondi à Sr.^a Ivone e ao Diogo foi: para a tua idade e escolaridade não sei como é isso, tens que ir à Câmara saber.” Continuou dizendo que os encaminhou para a Câmara, ao que recebeu a resposta, por parte da Sr.^a Ivone, de que iriam resondá-lo. -----

Relativamente ao Parque de Campismo, o vereador da oposição disse ser o representante da Associação de Campismo e Montanhismo de Portugal, e, segundo a última legislação, uma vez que o Parque já existia antes da mesma, é possível o seu licenciamento, pois outros parques, em



Portugal Continental, que se encontravam na mesma situação foram recentemente licenciados, alguns inclusive, junto da orla marítima. Continua dizendo que não existe, contudo, hipótese de um novo licenciamento, apenas a reapreciação do anterior, uma vez que o Parque foi edificado há mais de 10 anos. O vereador informou que há que pedir um parecer à Federação de Campismo e Montanhismo, ao Turismo de Portugal e depois apresentar os mesmos ao Turismo da Madeira, para que se possa conseguir o licenciamento. Comprometeu-se a fazer uma primeira abordagem informal à Federação de Campismo e Montanhismo para tentar perceber a viabilidade do pedido. O vereador terminou a sua intervenção questionando a manutenção da Vereda dos Pombais. Refere que a população já questionou se esta vai reabrir e alerta para o facto de se verem menos estrangeiros no local, e que, segundo informações que recebe das pessoas, é evidente a diminuição de movimento naquela zona. -----

Tomou a palavra novamente o sr. Presidente Emanuel Câmara mencionando o facto de, segundo o vereador Rui Nelson, se terem licenciado parques em situações idênticas ao do Porto Moniz, deve-se avançar com um pedido. Deve-se submeter esse pedido à Hidráulica, ficando assim o ónus da decisão no Governo Regional. Sobre a vereda dos Pombais diz estar já em tratamento e à espera de cabimento para que se possam avançar com as obras que não constituirão, no entanto, intervenções profundas, mas acompanharão o mesmo processo que prevê arranjos na vereda do Calhau das Achadas, na Vereda do Valgão, no próprio edifício da Câmara e ainda na frente-mar das Achadas da Cruz, que apresenta grandes problemas, sendo para esta, em particular, necessária uma reunião com o Secretário Regional dos Equipamentos e Infraestruturas, Eng.º Amílcar Gonçalves, em que se levem inclusive fotografias de como se encontra aquele espaço para que se possa, desta forma, contar com a ajuda do Governo Regional. -----

O Presidente termina a sua intervenção com uma chamada de atenção para o facto de existirem muitas ratificações nas reuniões de Câmara. Quer ver mais pedidos de autorização e solicitações e menos ratificações nas próximas reuniões. -----

Termina o Período Antes da Ordem do Dia com o vereador Nélcio Sequeira a fazer uma ressalva sobre o Mountainbike Madeira Meeting, organizado pelo Clube Naval do Seixal e apoiado pelo Município, informando que o mesmo está já a decorrer e terá o seu término no Domingo seguinte, com a entrega de prémios e presença do executivo nas instalações daquele clube. -----



2. Balancete -----

Foi presente o balancete que acusava um total de disponibilidades financeiras no montante 1.216.999,16 € (um milhão, duzentos e dezasseis mil, novecentos e noventa e nove euros e dezasseis cêntimos) em que em disponibilidades orçamentais um montante de 1.161.287,35 € (um milhão, cento e sessenta e um mil, duzentos e oitenta e sete euros e trinta e cinco cêntimos) e em operações de tesouraria um montante de 55.711,81 € (cinquenta e cinco mil, setecentos e onze euros e oitenta e um cêntimos).-----

3. Correspondência; -----

4. Autorização de transportes solicitados pela Casa do Povo de Porto Moniz -----

Considerando que no dia 6 do mês de setembro de 2018, deu entrada um e-mail, com o registo de entrada Futuredoc 5655/2018, em nome da Casa do Povo de Porto Moniz, a solicitar transportes, conforme documento apenso a esta informação e que dela fazem parte integrante; --

Considerando que os transportes solicitados serão efetuados com recurso aos meios de transporte municipais; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou comparticipar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove os transportes solicitados. -----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

5. Ratificação da Autorização de Apoio logístico solicitado pela Associação de Ciclismo da Madeira-----

Considerando que aos 6 dias do mês de setembro de 2018, deu entrada uma comunicação, com o registo de entrada Futuredoc 5635/2018, em nome da Associação de Ciclismo da Madeira, a solicitar apoio Logístico para a prova de Grande Prémio C. N. Seixal – Campus Imobiliária (Real Estate) – 4ª Prova da Taça da Madeira de Ciclismos de Estrada e 3º Encontro de Escolas de Ciclismo de Estrada, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----



Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou compartilhar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz, e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, ratifique o despacho nos termos do n.º 3 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de autorização do apoio solicitado. -----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

6. Solicitação de apoio logístico por parte do Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz;

Considerando que deu entrada um e-mail, com o registo de entrada FutureDoc. 5540/2018, em nome do Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz, a solicitar **apoio logístico, para o evento “Prova de Trial de Resistência” a realizar no dia 23 de setembro de 2018**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou compartilhar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz, e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove o apoio logístico solicitado.-----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

7. Ratificação e autorização de transporte solicitado pelo Instituto de Segurança Social da Madeira; -----

Considerando que deu entrada um ofício, com o registo de entrada FutureDoc 5541/2018, em nome do Instituto de Segurança Social da Madeira, a solicitar transporte conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante;-----

Considerando que o transporte solicitado foi efetuado com recurso aos meios da Câmara Municipal; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou compartilhar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva,



recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, ratifique o despacho nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove os transportes solicitados. -----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

8. Ratificação da Autorização de apoio pecuniário e de empréstimo de palco e enfeitamentos solicitado pela Paróquia das Achadas da Cruz -----

O Senhor Presidente apresentou um ofício enviado pelo Reverendo Senhor Padre da Paróquia das Achadas da Cruz, tendo dado entrada através do Futuredoc 5566/2018, no qual é solicitado o empréstimo de palco, enfeitamentos e iluminação bem como apoio pecuniário, por ocasião da festa em honra da Nossa Senhora do Livramento, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----

Considerando que o encargo financeiro, associado à presente solicitação, no valor de € 1.400,00 (mil e quatrocentos euros), está cabimentado com o registo n.º 528-2018 e possui fundos disponíveis para fazer face a esta despesa; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a actividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz, e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, ratifique o despacho nos termos do n.º 3 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de autorização do apoio solicitado. -----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Findos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por terminada a sessão, pelas onze horas e quinze minutos, dela se tendo lavrado a presente ata, que depois de lida foi colocada à votação dos membros presentes, tendo sido aprovada por unanimidade, pelo que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Márcio David Telo Correia, que a redigi.-----



O Presidente, _____

O Redator, _____